

## O PAPEL DOCENTE E DO PSICÓLOGO NO CONTEXTO ESCOLAR: ATRIBUIÇÕES E DESAFIOS

Francisca Batista de Carvalho Albuquerque<sup>1</sup>  
Antonio Jucelino Tomas Filho<sup>2</sup>  
Eliene Torres Lima Discher<sup>3</sup>  
Cellyneude de Souza Fernandes<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

O presente resumo tem como objetivo abordar as atribuições e desafios que entrelaçam os profissionais, docente e psicólogo no espaço escola. No sentido de compreender como estes contribuem para o ensino-aprendizagem e desenvolvimento integrado das crianças. De forma a entender estes processos por meio de observações em uma escola privada em Sobral-CE, no qual fizemos uma entrevista com uma psicóloga escolar.

A pesquisa abordou estudos sobre a prática do pedagogo como também do psicólogo escolar, com objetivos de reconhecer a importância desta união de saberes para proporcionar ensinamentos significativos. A importância destes profissionais inicia a partir de compreender o discente de forma integrada, entendendo suas dimensões, onde envolve o cognitivo, emocional e motor. Compreendendo assim que os sentimentos também fazem parte das crianças e as movimentam de forma ativa ou não, o docente durante sua aula deverá compreender todos os processos de ensino-aprendizagem dos discentes e como também o que está lhe impedido de aprender, com este entendimento, o psicólogo ajudará nestas intervenções, compreendendo contextos, sentimentos e outros, para assim proporcionar um melhoramento no ensino-aprendizagem.

### METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Esta pesquisa é um estudo qualitativo de caráter exploratório, por meio de uma pesquisa de campo e observacional, onde três acadêmicos de psicologia da Faculdade Luciano Feijão- FLF e uma acadêmica de pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UEVA, ambos elaboraram um roteiro de entrevista semiestruturada que foi direcionado a psicóloga educacional de uma escola privada em Sobral-CE, no período de novembro de 2018, as observações ocorreram no mês de Outubro do mesmo ano.

A escola onde a pesquisa foi desenvolvida é uma escola de ensino privado que possui desde a educação infantil até o ensino médio, atendendo alunos do município e cidades vizinhas. A escola conta com o trabalho de uma equipe multiprofissional constituída por pedagogos, gestores, professores licenciados em áreas como ciências, matemática, inglês dentre outras e ainda duas psicólogas.

A observação ocorreu em todo o espaço escolar e depois de forma direcionada na sala bilíngue do 1º ano do ensino fundamental I, por ser uma sala bastante numerosa, apresentar bons resultados referente as turmas da mesma série e ainda apresentar algumas crianças com dificuldades na aprendizagem.

<sup>1</sup>Graduando do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UEVA, [franciscaalbuquerque.carvalho@gmail.com](mailto:franciscaalbuquerque.carvalho@gmail.com)

<sup>2</sup>Graduando do curso de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão- FLF, [jucelinotomas@hotmail.com](mailto:jucelinotomas@hotmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do curso de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão - FLF, [elienetorres@hotmail.com](mailto:elienetorres@hotmail.com);

<sup>4</sup>Professor orientador e co-orientadora: Pedagoga , Universidade Estadual Vale do Acaraú - UEVA - CE, [cellyneudefernandes@gmail.com](mailto:cellyneudefernandes@gmail.com).

Além da observação foi realizada uma entrevista semiestrutura com a psicóloga escolar responsável pelo ensino fundamental, onde a mesma apresentou os principais desafios e atribuições da psicologia escolar.

A entrevista foi gravado com autorização da psicóloga e depois transcrita para posterior análise.

## DESENVOLVIMENTO

O trabalho do psicólogo escolar junto ao professor se dar em uma troca de experiências que buscam somar, para um melhor desenvolvimento dos discentes, entendendo e se relacionando naquele contexto escolar, para assim dismetificar alguns triunfos utilizados em relação do psicólogo está apenas com crianças problemas. Estes profissionais fazem com haja de certo modo um melhor desenvolvimento no processo ensino-aprendizagem dos discentes. Confirma Aquino (2015, p.02):

O trabalho do psicólogo escolar junto ao professor é de extrema seriedade, pois pode ressignificar as relações estabelecidas em sala de aula e dar ao professor uma visão de sua turma como um espaço de transformações e mudanças, retirando o profissional da Psicologia Escolar da relação bipessoal com as “crianças- problema”.

A Formação docente é de extrema importância para este processo de ensino discente, onde o profissional que têm um bom domínio com a teoria e a praxis consegue dominar bem este contexto escolar, o docente aprende com o desenvolvimento de sua praxis que também consegue entender este contexto de sala de aula. E nesta dimensão este espaço é transformador de saberes, onde á as relações de ensino aprendizagem, discente e docente.

[...]O espaço fundamental de desenvolvimento das relações professor-aluno e o local onde se pode observar como os saberes advindos da formação acadêmica se refletem nas práticas desenvolvidas pelos docentes. Além disso, este cenário possibilita aos professores grandes transformações, uma vez que estes, no exercício de sua profissão, também aprendem e se formam a partir das relações e do convívio no contexto da sala de aula.(AQUINO, 2015, p.02)

O psicólogo escolar parte de uma visão de aprimoramento nos processos educativos, que a partir de seus conhecimentos sobre o funcionamento psicológico humano e de uma perspectiva psicossocial, contribui para um ótimo processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento no contexto escolar, envolvendo todo público deste espaço. (ROSE, 2016). Este profissional busca potencializar este espaço visando compreende-lo e intervindo de uma forma diferenciada de um atendimento clínico.

Instigar a interação entre os discentes é uma maneira que estes profissionais fazem com que os alunos se envolvam em atividades e tendem a se desenvolver de maneira psicossocial, buscando assim uma melhor cooperação em grupo. Nisto um exemplo bastante marcante seria quando um discente termina sua atividade em sala e o professor de forma mediadora pede para aquele aluno ajude o outro a terminar sua atividade, nisto ambos aprendem de forma direta e reflexiva um com o outro, cooperativismo. Afirma (ROSE, 2016, p.06)

A interação estimuladora diz respeito ao fato de que cada aluno tem de se preocupar com o sucesso dos demais membros na medida em que

estão envolvidos na realização de uma tarefa com objetivos comuns, requerendo fornecer ajuda para os colegas e se motivarem mutuamente. As competências sociais dos alunos, como liderança, escuta ativa, comunicação e resolução de conflitos, precisam ser estimuladas pois são necessárias para que eles consigam cooperar.

Além das atribuições do conjunto destes profissionais docentes e psicólogo na escola, há também vários desafios. Estes são analisados a partir dos contextos, por exemplo, são muitas demandas, as crianças muitas das vezes não conseguem lidar com a ansiedade, problemas familiares, como separações dos pais, luto e outros, onde as emoções e problemas que interferem no processo ensino-aprendizagem das crianças. É neste momento em que entra a importância destes profissionais juntos para promover intervenções, fazendo com que estas crianças saibam lidar com estes processos da vida. Assim os desafios começam a surgir a partir do número de demandas, como o contexto escolar é bastante distinto e grande, por na escola ter apenas uma ou duas psicólogas no máximo, estas demandas acabam surgindo todas no mesmo tempo e nisto faz com que este profissional para obter sucesso e êxito promova estratégias para atender todos.

O desafio que se coloca há tempos ao psicólogo escolar brasileiro, e que se renova na contemporaneidade, é o seu compromisso com a transformação social nos diferentes espaços educacionais e frente às novas demandas sociopolíticas (GALVÃO, 2017, p.07, *apud* Marinho-Araujo, 2010, 2014).

O espaço escolar é bastante heterogêneo, apresentam-se crianças com personalidades distintas, que aprendem diferenciadamente umas das outras e nisto os profissionais devem atentar-se para conseguir por meio de estratégias pedagógica ou de auxílio psicossocial para um bom desenvolvimento da aprendizagem discente.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das observações e dos dados coletados pela entrevista identificamos as atribuições e desafios que entrelaçam os profissionais, docente e psicólogo no ambiente escolar, e percebemos a importância da interdisciplinaridade entre as diversas áreas nesse ambiente. O docente em sua prática em sala de aula utiliza estratégias que facilitem o ensino-aprendizagem, potencializando cada passo do discente no seu próprio desenvolvimento. Assim suas metodologias são desenvolvidas a partir de um procedimento didático, além das disciplinas língua português, esta turma têm ensinamentos do Inglês, artes, geografia e história, assim por ser uma turma do 1º ano a demanda é enorme e nisto o professor procura ser mediador no aspecto de ensino – aprendizagem, fazendo com que estimule um processo significativo de aprendizagem, sendo suas aulas realizadas de maneira lúdica e dinâmica.

A psicóloga relatou que os desafios são muitos, mas que o trabalho em parceria com o educador é importante para promover as condições favoráveis ao processo de ensino aprendizagem. Dentre os muitos desafios a mesma aponta as demandas que surgem de imediato como desafiadoras e que é preciso estar atenta e preparada sendo assim requer da mesma um estudo constante para alinhar teoria e prática frente ao seu fazer na escola. A psicóloga aponta ainda que a ansiedade, dificuldades na aprendizagem e inclusão de crianças com necessidades especiais são as demandas recorrentes na escola.

A escola tem um papel importante junto a família na hora de ajudar o aluno a trabalhar questões que interfiram na aprendizagem. Sendo assim, a parceria entre os profissionais dentro da escola, como os professores, coordenação e psicóloga se faz vital para um bom desempenho escolar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização desse trabalho foi possível unir os conhecimentos adquiridos em sala de aula e prática do cotidiano observados na escola e a partir dessas observações entende-se que acontece nesse momento uma grande transformação nesse ambiente, que é dinâmico. Como toda profissão apresenta desafios, o pedagogo e o psicólogo escolar também interpassa por alguns que estão presentes no contexto da própria escola, como são muitas coisas acontecendo ao mesmo tempo, uma escola não apresenta somente um problema e sim vários ao mesmo período.

O ambiente escolar é muito vivo, têm que haver mediações entre as situações. Assim conclui-se que as atribuições que a psicologia escolar proporciona seria um autoconhecimento, os próprios alunos começam a si conhecerem melhor, saber suas potencialidades e assim facilitando o processo de escolha, que acontecem a todo o momento. E nisto o docente deve ter grande domínio da práxis, e teoria, proporcionando assim um bom ensino-aprendizado e domínio sobre as situações ocorrentes em sala de aula, para assim juntamente com outros profissionais potencialize o processo de construção do conhecimento.

Esta pesquisa proporcionou aos acadêmicos entendimentos sobre as principais demandas e espaços desses profissionais, onde precisam vivenciar como é ser pedagogo e/ou psicólogo escolar no próprio contexto, experimentando como surge os acontecimentos e como são estabelecidas as intervenções deste profissional que não trabalha sozinho, mas conjunto a todos que fazem parte da Instituição escola.

**Palavras-chave:** Docente; Psicólogo; Atribuições; Desafios; Interdisciplinaridade.

## REFERÊNCIAS

AQUINO, Fabíola de Sousa Braz et al. Concepções e práticas de psicólogos escolares junto a docentes de escolas públicas. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 1, p. 71-78, 2015.

GALVÃO, Pollianna; MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria. Psicologia Escolar em ONGs: Desafios Profissionais e Perspectivas Contemporâneas de Atuação. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 21, n. 3, p. 467-476, 2017.

ROSE, Tânia Maria Santana de et al. Práticas educativas inovadoras na formação do psicólogo escolar: uma experiência com aprendizagem cooperativa. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 36, n. 2, p. 304-316, 2016.